Duração:
4 anos, novembro 2024 – novembro 2028

Colaboração:
27 parceiros de 11 países diferentes

Saiba mais

Página Web link
https://ismed-clim.eu/

Contate-nos
info@ismed-clim.eu

Redes sociais links

linkedin.com
/company/ismed-clim

x.com
/ismed_clim

instagram.com
/ismed_clim

Ou leia este código QR para receber atualizações no seu canal de mídia social favorito.

Co-funded by
the European Union

This project has received funding from the European Union's Horizon Europe research and innovation programme under Grant Agreement No 101156653.

Soluções inovadoras para os riscos de saúde relacionados com as alterações climáticas e a resiliência no Mediterrâneo (ISMED-CLIM)

Visão geral

O projeto ISMED-CLIM é um consórcio de investigação em larga escala de **27 organizações/parceiros** em sete países, financiado pelo programa HORIZON EUROPE.

Em colaboração com os sistemas nacionais de saúde, instituições de investigação e intervenientes (partes interessadas) regionais, **o projeto ISMED-CLIM tem como objetivo desenvolver soluções inovadoras e oportunas para fazer face aos riscos crescentes para a saúde colocados pelas alterações climáticas, centrando-se especialmente nas populações vulneráveis de Chipre, Grécia, Itália, Espanha e Portugal.**

Desafios a enfrentar

O Mediterrâneo é uma das áreas mais críticas e importantes da Europa em termos de alterações climáticas. O excesso de mortes e hospitalizações relacionadas com temperaturas extremas é mais elevado nos países do Sul, agravado pela poluição atmosférica, especialmente entre os adultos mais velhos e os grupos socialmente desfavorecidos.

O aumento médio da temperatura na região ultrapassa a média global, com o calor extremo, as inundações e os incêndios florestais a afetarem cada vez mais os resultados em termos de saúde. Os principais desafios incluem:

- **Exposição ao calor:** Os efeitos adversos, como o stress mental e térmico, a desidratação, as perturbações do sono e a hipertensão, afetam desproporcionadamente os grupos vulneráveis, incluindo os trabalhadores ao ar livre, as mulheres grávidas e os idosos. Os planos de resposta existentes revelaram-se insuficientes para prevenir estes impactos.
- **Poluição atmosférica:** A poluição atmosférica é uma das principais causas de morte prematura a nível mundial. Os países mediterrânicos registam níveis elevados de poluentes atmosféricos antropogénicos e são também afetados por frequentes tempestades de poeira no deserto.
- **Doenças transmitidas por vetores/Zoonóticas:** Representando uma fração importante de todas as doenças infeciosas, estas são significativamente influenciadas pelas alterações climáticas e por fatores externos. Especialmente a dinâmica da população de vetores e a distribuição de agentes patogénicos são afetadas pelo aumento das temperaturas.
- **Vulnerabilidade do sistema de saúde:** As alterações climáticas aumentam a procura de cuidados de saúde, perturbam as infraestruturas, aumentam os custos e ameaçam a prestação de cuidados de qualidade.

Os nossos objetivos

- **Aumentar a resiliência ao clima:** Ao aumentar o conhecimento dos impactes do clima na saúde e ao envolver as partes interessadas locais, o projeto ISMED-CLIM **adaptará práticas e ferramentas baseadas em evidências** para reforçar a preparação e a capacidade dos sistemas de saúde mediterrânicos para enfrentar os desafios climáticos.
- **Desenvolvimento de ferramentas baseadas em IA:** Utilizando uma abordagem "Uma Só Saúde", o projeto ISMED-CLIM criará e testará uma **ferramenta de vigilância integrada** e um Sistema de Alerta Rápido para gerir a prevenção e as intervenções no domínio das doenças zoonóticas.
- **Promover a transformação sistémica:** O objetivo final do ISMED-CLIM é reforçar os sistemas de saúde e permitir a **escalabilidade das soluções** em todo o Mediterrâneo. Ao desenvolver políticas, procedimentos e ferramentas replicáveis, o projeto procura promover reformas sistémicas no domínio da saúde pública e ambiental.

Populações-alvo e Objetivos

Trabalhadores ao ar livre (Grécia, Espanha): Reduzir os riscos de doenças relacionadas com o calor no contexto profissional.

Mulheres grávidas (Itália, Chipre): Mitigação dos impactos da poluição atmosférica e do calor na saúde materna e fetal.

Adultos mais velhos com hipertensão (Espanha, Chipre): Mitigação dos impactos da poluição atmosférica e do calor na saúde cardiovascular numa população altamente sensível.

Vigilância das doenças zoonóticas (Portugal): Proteção dos animais, dos seus cuidadores e dos profissionais de alto risco contra a leishmaniose transmitida por flebotomíneos.

Toolkit/Ferramentas para Sistemas de Saúde (Chipre): Adaptação de um conjunto de ferramentas abrangente e resistente às alterações climáticas para os sistemas de saúde do Mediterrâneo.